

Um parecer de segunda opinião (SPO – *second-party opinion*) da S&P Global inclui a opinião da S&P Global Ratings sobre se a documentação de um instrumento, marco ou programa de financiamentos sustentáveis, ou uma transação de financiamento, está alinhada com determinados princípios de financiamentos sustentáveis publicados por terceiros. Determinadas SPOs também podem fornecer nossa opinião sobre como os fatores de sustentabilidade mais relevantes do emissor são abordados pelo financiamento. Um SPO fornece uma opinião pontual, refletindo as informações que nos forneceram no momento em que este artigo foi elaborado e publicado, e não é monitorado. Não assumimos nenhuma obrigação de atualizar ou complementar o SPO para refletir quaisquer fatos ou circunstâncias que possam chegar ao nosso conhecimento no futuro. Um SPO não é um rating de crédito e não considera a qualidade do crédito ou influencia nossos ratings de crédito.

Parecer de segunda opinião

Marco de Financiamento Vinculado à Sustentabilidade da Suzano S.A.

21 de fevereiro de 2025

Nota do editor: Este SPO é baseado na Abordagem Analítica: Pareceres de Segunda Opinião e Avaliações de Emissões da S&P Global Ratings, de 7 de dezembro de 2022, que foi parcialmente substituída pela Abordagem Analítica: Pareceres de Segunda Opinião: Uso de Recursos, de 27 de julho de 2023, após o lançamento de nossos SPOs integrados de uso de recursos.

A empresa brasileira Suzano S.A. é a maior produtora de celulose do mundo, com capacidade para mais de 13,4 milhões de toneladas de celulose no mercado e 1,5 milhão de toneladas de papel por ano. Com cerca de 14% da capacidade global de celulose, as exportações de celulose da empresa (na forma de matéria-prima) representaram 74% de sua receita em 2024. Além disso, a Suzano possui 2,9 milhões de hectares, dos quais cerca de 1,5 milhão são florestas plantadas. O restante da receita provém do processamento da celulose e da venda dela como papel para imprimir e escrever, papel higiênico ou papel para embalagem. A empresa possui 13 fábricas de celulose espalhadas pelo Brasil, algumas das quais também possuem unidades de produção de papel. A Suzano detém 50% de participação na Veracel, uma operação conjunta com a Stora Enso na Bahia, Brasil, que tem capacidade de produção de celulose de 1,1 milhão de toneladas.

Em nossa opinião, o marco de financiamento vinculado à sustentabilidade (SLFF – *Sustainability-Linked Financing Framework*) da Suzano, publicado em fevereiro de 2025, está alinhado aos:



Princípios de Títulos Vinculados à Sustentabilidade, da Associação Internacional do Mercado de Capitais (ICMA – *International Capital Market Association*), 2024.



Princípios de Empréstimos Vinculados à Sustentabilidade, LMA (*Loan Market Association*)/LSTA (*Loan Syndications and Trading Association*)/APLMA (*Asia Pacific Loan Market Association*), 2023.

Objetivos de sustentabilidade do emissor

A estratégia de sustentabilidade "Compromisso para Renovar a Vida" da Suzano engloba fatores importantes para seus negócios, incluindo água, conservação da biodiversidade e mitigação e adaptação climáticas. A Suzano é uma empresa que cresce continuamente em tamanho industrial; por isso, tanto sua pegada de carbono quanto sua pegada ambiental também evoluem. A empresa mitiga seu impacto no clima e na biodiversidade e dependência destes por meio da conservação da natureza. Para cada área de plantio de eucalipto, a empresa também mantém floresta preservada, mas a proporção varia de acordo com o bioma das operações. A Suzano procura manter-se autossuficiente em geração de energia renovável, à base da casca do

Analista principal

Victor Laudisio
São Paulo
victor.laudisio
@spglobal.com

Contatos analíticos adicionais

Rafael Janequine
São Paulo
rafael.janequine
@spglobal.com

Déborah Siqueira
São Paulo
deborah.siqueira
@spglobal.com

Pesquisa

Sachin Powani
Mumbai

Parecer de segunda opinião: Marco de Financiamento Vinculado à Sustentabilidade da Suzano S.A.

eucalipto e dos subprodutos do licor negro de seus processos industriais. A empresa também considera a megatendência de redução de uso de plástico como uma oportunidade para seus produtos de base biológica. Na data do Marco, 46% da dívida da empresa estava vinculada a instrumentos de sustentabilidade (verdes ou vinculados à sustentabilidade), com US\$7,5 bilhões arrecadados por meio de SLBs e SLLs desde 2020. A empresa pretende manter ou aumentar a participação de dívida sustentável em sua estrutura de capital. A empresa tem um empréstimo vinculado à sustentabilidade em aberto da IFC que usa o mesmo KPI avaliado aqui.

Seleção de indicadores-chave de desempenho (KPIs – Key Performance Indicators) e Metas de desempenho de sustentabilidade (SPTs – Sustainability Performance Targets)

KPI	SPT	Ano de referência	Desempenho em 2023
Conectar meio milhão de hectares de áreas prioritárias para conservação da biodiversidade no Cerrado, Mata Atlântica e Amazônia	500.000 hectares (ha) até 2030	0 ha (2021)	55.624,5 ha

Resumo do parecer de segunda opinião

Seleção de KPIs

Alinhamento  O SLFF da Suzano está alinhado a esse componente dos SLBP e dos SLLP.

KPI 1 Conectar 500 mil ha de áreas prioritárias para conservação da biodiversidade dos biomas Cerrado, Mata Atlântica e Amazônia

Não alinhado

Alinhado

Forte

Avançado

Calibração de SPTs

Alinhamento  O SLFF da Suzano está alinhado a esse componente dos SLBP e dos SLLP.

SPT 1 500.000 ha até 2030

Não alinhado

Alinhado

Forte

Avançado

O escore da SPT da Suzano é limitada a alinhada devido à ausência de benchmark de pares. Para a SPT da Suzano, o *benchmark* entre pares é desafiador, dado o escopo diferente de outros compromissos e a incipiente contabilidade de biodiversidade.

Características do instrumento

Alinhamento  O SLFF da Suzano está alinhado a esse componente dos SLBP e dos SLLP.

Os instrumentos vinculados à sustentabilidade emitidos sob o Marco estarão sujeitos a impactos em suas características econômicas, dependendo se as SPT(s) forem atingidas ou não. Para SLBs, isso pode incluir um aumento no cupom, aumento na taxa de resgate ou alterações no prazo do título. Para SLLs, ajustes anuais nos juros aplicáveis. O juro pode ser aumentado, diminuído ou permanecer inalterado.

Reporte

Alinhamento  O SLFF da Suzano está alinhado a esse componente dos SLBP e dos SLLP.

Escore

Não alinhado

Alinhado

Forte

Avançado

A Suzano compromete-se a publicar o desempenho verificado dos KPIs em relação à meta de 2030 (ou meta anual dos SLLs) anualmente em seu relatório de sustentabilidade e site. Além disso, a empresa compromete-se a incluir quaisquer ajustes na SPT e nas linhas de base, bem como mudanças nas metodologias de cálculo, quaisquer eventos que possam afetar o KPI e a(s) SPT(s), e quaisquer informações relevantes para avaliar a ambição das SPTs. Para empréstimos vinculados à sustentabilidade, a empresa compromete-se a divulgar anualmente o desempenho até a data de observação do objetivo, bem como o impacto financeiro correspondente e o momento desse impacto nos credores.

Revisão pós-emissão

Alinhamento  O SLFF da Suzano está alinhado a esse componente dos SLBP e dos SLLP.

A Suzano compromete-se a obter verificação independente de seu desempenho em relação à(s) SPT(s) por um auditor externo qualificado. A declaração de verificação independente será incluída no relatório anual de sustentabilidade da empresa.

Avaliação do Marco

Seleção de KPIs

Os Princípios fazem recomendações opcionais para práticas de estruturação mais fortes, que informam nossa opinião de relevância como alinhada, forte ou avançada. Para cada KPI, consideramos o quanto relevante o KPI é para a sustentabilidade, explorando a clareza e as características do KPI definido; sua importância para as divulgações de sustentabilidade do emissor; e quanto relevante é para o setor e a estratégia do emissor.

 O SLFF da Suzano está alinhado a esse componente dos SLBP e dos SLLP.

KPI 1	Conectar 500 mil ha de áreas prioritárias para conservação da biodiversidade dos biomas Cerrado, Mata Atlântica e Amazônia até 2030.	Não alinhado	Alinhado	Forte	Avançado
--------------	--	--------------	----------	-------	-----------------

Consideramos o KPI selecionado pela Suzano avançado, pois é altamente material para os negócios da empresa. Como acontece com qualquer grande empresa de celulose e papel, os plantios de monocultura de eucalipto (uma espécie que não é nativa do Brasil) podem deixar uma pegada ecológica razoável com o tempo. Ao conectar fragmentos florestais, acreditamos que a Suzano está contribuindo para a reversão da perda de biodiversidade no país.

A Suzano comprometeu-se a conectar fragmentos florestais – áreas de vegetação nativa e florestas que servem de habitat para certas espécies de plantas e animais, mas que se tornaram partes isoladas devido à perda de floresta – por meio de corredores ecológicos. De acordo com a metodologia de KPI, apenas fragmentos conectados são contabilizados para o KPI; os corredores não são incluídos. O KPI não é um indicador novo estabelecido pelo Marco, mas faz parte da estratégia de sustentabilidade da empresa, tendo sido reportado com garantia verificada nos últimos três anos.

O KPI adere às definições globais de corredores ecológicos e florestas fragmentadas, o que melhora a comparabilidade. Além disso, o KPI é listado como um indicador *core* para o setor florestal pela ICMA. No entanto, assim como acontece com outros KPIs de biodiversidade, as definições usadas possuem nuances locais. No caso da Suzano, o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima estabelece as áreas prioritárias para a biodiversidade, as quais a empresa utilizou como critério para mapear e selecionar os fragmentos, além dos demais critérios descritos no marco. Já os corredores ecológicos, que conectarão os principais fragmentos isolados nas áreas de atuação da Suzano, podem ser formados por áreas legalmente preservadas (como Reservas Particulares do Patrimônio Natural [RPPNs]) e fazendas de eucalipto que sigam áreas de manejo produtivo sustentável ou modelos biodiversos. A primeira combina diferentes modelos produtivos (silvicultura, fruticultura, pecuária, apicultura, sistemas agroflorestais) com o eucalipto. Este último envolve fazendas com eucalipto em consórcio com sistemas de regeneração natural ou agroflorestais, ou sistemas de vegetação rasteira, visando a heterogeneidade ecológica das plantações. O objetivo é aumentar a biodiversidade local e gerar serviços ambientais, como aumento de polinizadores, inimigos naturais de pragas, fertilidade do solo e disponibilidade de água.

Em nossa opinião, os corredores ecológicos melhorarão significativamente a conectividade dos fragmentos florestais, contribuindo assim para o objetivo do KPI de reverter e interromper a perda de biodiversidade. A implementação de corredores por meio de modelos biodiversos ou restauração florestal transforma essas áreas de barreiras em conectores entre fragmentos florestais para diferentes grupos de espécies. Uma vez estabelecidas as conexões, as espécies devem ter acesso a mais recursos, o que, por sua vez, melhorará o fluxo genético entre as populações, aumentando assim a biodiversidade nas áreas selecionadas. Ao mesmo tempo, à medida que as populações de espécies estabilizam-se ou recuperam-se, a resiliência do

Parecer de segunda opinião: Marco de Financiamento Vinculado à Sustentabilidade da Suzano S.A.

ecossistema deve aumentar, melhorando assim sua capacidade de gerar serviços ecossistêmicos.

Observamos, no entanto, que as estratégias de mitigação de incêndios florestais e de manutenção da biodiversidade para os corredores ecológicos são ações essenciais para sustentar o impacto positivo esperado do KPI. Além disso, não vemos o KPI como indicativo de uma transformação fundamental na indústria de produção de papel e celulose. Dito isso, reconhecemos que a base florestal da Suzano já atende a bons padrões ambientais, visto que a maioria deles possui certificações de manejo florestal sustentável, como o Forest Stewardship Council.

O KPI da Suzano prioriza locais onde a empresa possui plantios de eucalipto em três biomas brasileiros: Cerrado, Mata Atlântica e Amazônia. Embora esses biomas variem em termos de biodiversidade e níveis de perda florestal, em 2023 (dados do último ano disponível), cerca de 1,5 milhão de hectares foram desmatados (não relacionados à Suzano) nesses biomas, de acordo com o Mapbiomas. Mais importante, a seleção de fragmentos também foi baseada no tamanho e na importância para a conectividade. Esses critérios foram elaborados para identificar áreas mais cruciais para a biodiversidade, já que fragmentos maiores fornecem mais recursos para espécies, e fragmentos menores ao longo do caminho entre os maiores desempenham um papel fundamental na melhoria da conectividade da paisagem. O mapeamento das áreas também foi determinado pela matriz de resistência, na qual a Suzano priorizou terras mais permeáveis à vida selvagem – como terras cobertas por vegetação nativa – e evitou áreas menos permeáveis, como centros urbanos. Além disso, a Suzano privilegiou áreas que já contam com cultivo de eucalipto e esforços de conservação da espécie. Por fim, a Suzano teve em mente a eficiência de custos, otimizando as rotas dos corredores para minimizar a distância entre os fragmentos a serem conectados.

O projeto dos corredores foi desenvolvido com diversas partes interessadas, incluindo biólogos independentes e organizações não governamentais, como o Instituto de Pesquisas Ecológicas, além de entidades dos setores público e privado. Em nossa opinião, essa colaboração fortalece a iniciativa. A largura mínima do corredor para propriedade de terceiros varia entre 60 e 100 metros, conforme definido pela Resolução CONAMA nº 9/96. Para as áreas de Suzano, a largura prevista do corredor é de 500 metros. Por exemplo, na Mata Atlântica, o corredor ligará a reserva de Sooretama aos parques do Descobrimento e do Monte Pascoal, os maiores remanescentes preservados da Mata Atlântica. Além disso, é benéfico que os dados sobre conexões de fragmentos florestais sejam supervisionados pelo departamento de Sistemas de Informações Geográficas (SIG) da Suzano para garantir rastreabilidade e verificabilidade. No local, a Suzano realiza monitoramento ao longo de cada corredor estabelecido a cada três anos, usando registradores autônomos e rastreamento de DNA derivado de insetos. Os primatas foram escolhidos como o carro-chefe do monitoramento da biodiversidade, pois dependem da floresta, usam a copa das árvores para se movimentar e, portanto, são facilmente identificados e contados pelo SIG.

Calibração de SPTs

Os Princípios fazem recomendações opcionais para práticas de estruturação mais fortes, que informam nossa opinião sobre ambição como alinhada, forte ou avançada. Consideramos o nível de ambição de cada meta avaliando a clareza e as características, como o emissor define a meta com referência ao seu desempenho passado ou a benchmarks externos ou concorrentes, e como explica quais fatores podem influenciar o desempenho futuro.

✓ O SLFF da Suzano está alinhado a esse componente dos SLBP e dos SLLP.

SPT 1 500.000 ha em 2030

Não alinhado

Alinhado

Forte

Avançado

Acreditamos que a ambição, a clareza e as características da meta da Suzano estão alinhadas aos Princípios. Apesar dos esforços da Suzano para usar referências e definições externas para facilitar a avaliação do nível de ambição da SPT, o *benchmark* entre pares é desafiador, dado o escopo diferente de outros compromissos e a incipiente contabilidade da biodiversidade. Portanto, nossa avaliação geral limita-se a alinhada.

Parecer de segunda opinião: Marco de Financiamento Vinculado à Sustentabilidade da Suzano S.A.

Suzano descreve o ano de referência (2021) da meta. As datas de observação serão divulgadas em cada instrumento de dívida emitido sob o Marco. Da mesma forma, as metas anuais para empréstimos vinculados à sustentabilidade serão divulgadas em cada respectivo contrato de empréstimo.

Com base no desempenho histórico, consideramos a meta ambiciosa. De 2021 a 2023, o aumento médio anual do KPI foi de cerca de 28.000 ha. Para atingir a meta, de 2024 a 2030, é necessário um aumento de 63.500 ha por ano. Em nossa opinião, o montante total de 500.000 ha até 2030 também é ambicioso, pois equivale a quase um quinto da área total de terras próprias da Suzano, de 2,9 milhões de ha. Para referência, dos 2,9 milhões de hectares de terras de propriedade da Suzano, 1,1 milhão de hectares são terras preservadas.

O tamanho mínimo dos fragmentos no layout planejado é de 0,25-0,3 ha, enquanto a distância máxima em linha reta entre os fragmentos é de 2,5-3,5 quilômetros. Observamos que fragmentos menores podem não ser suficientes para manter populações de certas espécies. No entanto, acreditamos que os critérios do Marco, que estabelecem que cada fragmento conectado deve ter pelo menos 10% do tamanho do maior, sustentam a ambição e o impacto da SPT. Além disso, a ambição da SPT é apoiada pelo grande número de fragmentos (mais de 200) que a Suzano planeja conectar.

A Suzano espera que 70% dos corredores ecológicos sejam plantados em terras próprias e os 30% restantes em terras de terceiros. O engajamento de terceiros no meio rural pode ser desafiador no Brasil, dado o número significativo de terras não registradas no Cadastro Ambiental Rural (CAR). Para atingir a meta em terras de terceiros, a Suzano trabalhará com proprietários rurais para adaptar o CAR para suas propriedades e implementar intervenções positivas de biodiversidade, indo além das práticas-padrão de sustentabilidade. Acreditamos que a SPT é particularmente ambiciosa considerando esse desafio.

Nas terras de propriedade da Suzano, para atingir a meta, as ações da empresa concentram-se em seis pilares: modelos de produção biodiversos, modelos de negócios de valor compartilhado, conservação de espécies ameaçadas, redes de áreas protegidas e alívio de pressões antrópicas.

Em seu Marco, a Suzano lista os fatores externos que podem limitar o alcance da SPT. São listados, por exemplo, incêndios florestais e desmatamentos legais (supressão de vegetação com autorização do órgão ambiental competente) em fragmentos florestais ou áreas dentro do corredor em terras de terceiros.

Linha de base

2021	2022	2023	2030
0	130.40 ha	55.654,5 ha	500.000 ha
		Equivalente a um aumento médio anual de 28.000 ha de 2021 a 2023	Equivalente a um aumento médio anual de 63.500 ha entre 2024 e 2030

Características do instrumento

Os Princípios exigem a divulgação do tipo de impacto financeiro e/ou estrutural envolvendo evento(s) desencadeador(es), bem como a variação potencial das características financeiras e/ou estruturais do instrumento.



O SLFF da Suzano está alinhado a esse componente dos SLBP e dos SLLP.

A Suzano divulga que os SLBs emitidos sob Marco vinculado à sustentabilidade resultarão em um aumento de cupom, aumento na taxa de resgate ou alterações no prazo do título de dívida, dependendo do desempenho em relação às SPTs definidas. Para SLLs, ajustes anuais nos juros aplicáveis. O juro aplicável pode ser aumentado, diminuído ou permanecer inalterado.

O Marco também inclui um mecanismo de emergência caso as SPTs não possam ser calculadas adequadamente ou observadas de forma satisfatória, ou se a empresa não reportar o desempenho. Se isso ocorrer, as SPTs serão consideradas não alcançadas e os eventos desencadeadores associados ocorrerão. A documentação legal de cada transação específica

Parecer de segunda opinião: Marco de Financiamento Vinculado à Sustentabilidade da Suzano S.A.

vinculada à sustentabilidade incluirá informações relacionadas ao KPI, às SPTs (anuais para os SLLs) e às modificações nas características financeiras e estruturais do instrumento.

Reporte

Os Princípios trazem recomendações opcionais para práticas de divulgação mais fortes, que formam nossa opinião sobre divulgação como alinhada, forte ou avançada. Levamos em consideração os planos para atualizar o desempenho de sustentabilidade do emissor para financiamentos de propósitos gerais ou o desempenho de sustentabilidade dos projetos financiados ao longo da vida de qualquer financiamento dedicado, incluindo quaisquer compromissos de divulgar relatórios pós-emissão.

 O SLFF da Suzano está alinhado a esse componente dos SLBP e dos SLLP.

Escore de Divulgação

Não alinhado

Alinhado

Forte

Avançado

Consideramos avançadas as práticas gerais de reporte da Suzano.

A Suzano compromete-se a publicar o desempenho dos KPIs em relação à meta de 2030 (ou meta anual para SLLs) anualmente em seu relatório de sustentabilidade e site. A Suzano também se compromete a incluir quaisquer ajustes na SPT e nas linhas de base, mudanças nas metodologias de cálculo, eventos que possam afetar o KPI e as SPTs, além de quaisquer informações relevantes para avaliar a ambição das SPTs. Além disso, a empresa publicará um relatório anual de verificação sobre o desempenho do KPI em relação às SPTs. Para empréstimos vinculados à sustentabilidade, a empresa compromete-se a divulgar anualmente aos credores o desempenho por data de observação, bem como o impacto correspondente e o momento desse impacto nas características econômicas do instrumento.

Consideramos uma prática avançada que a empresa já reporte informações qualitativas sobre os principais fatores que estão permitindo o alcance da meta na seção de sustentabilidade (“compromissos para renovar a vida”) de seu site público. Da mesma forma, a empresa disponibiliza acesso público, por meio da plataforma Restor, aos locais dos fragmentos florestais planejados ou conectados. A plataforma também exibe todas as espécies que serão beneficiadas por esses esforços. A empresa dispõe-se a continuar divulgando tais informações no futuro. Além disso, a Suzano compromete-se a reportar, quando viável e possível, qualquer reavaliação do KPI ou ajustes das linhas de base ou escopos dos KPIs.

Revisão pós-emissão

Os Princípios exigem compromissos de revisão pós-emissão, incluindo o tipo de verificação de terceiros pós-emissão, a periodicidade e como isso será disponibilizado às principais partes interessadas. Nosso parecer descreve se a documentação está alinhada ou não com tais exigências. Observe que nosso SPO não é em si uma revisão pós-emissão.

 O SLFF da Suzano está alinhado a esse componente dos SLBP e dos SLLP.

A Suzano compromete-se a continuar obtendo verificação externa independente de seu desempenho em relação à(s) SPT(s), com um nível mínimo de garantia limitada. A verificação do desempenho dos KPIs relevantes continuará sendo disponibilizada publicamente em seu relatório de sustentabilidade.

Mapeamento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que as Nações Unidas (ONU) estabeleceram em 2015, definiram uma agenda para se atingir o desenvolvimento sustentável até 2030.

A estrutura de Financiamento Vinculado à Sustentabilidade da Suzano pretende contribuir para os seguintes ODS:

KPI

ODS

Conectar meio milhão de hectares de áreas prioritárias para conservação da biodiversidade no Cerrado, Mata Atlântica e Amazônia até 2030.



15. Vida terrestre*

Parecer de segunda opinião: Marco de Financiamento Vinculado à Sustentabilidade da Suzano S.A.

A Standard & Poor's Financial Services LLC ou suas afiliadas (aqui denominadas coletivamente S&P) recebem compensação para fornecer o produto intitulado Parecer de Segunda Opinião (Produto). A S&P também pode receber compensação para avaliar as transações cobertas pelo Produto ou para avaliar o emissor das transações cobertas pelo Produto. O comprador do Produto pode ser o emissor.

O Produto não é um rating de crédito e não considera a qualidade creditícia ou o incorpora em nossos ratings de crédito. O Produto não considera, nem declara nem implica a probabilidade de conclusão de quaisquer projetos cobertos por um determinado financiamento ou a conclusão de um financiamento proposto. O Produto inclui o Parecer de Segunda Opinião e as Avaliações das Transações. O Parecer de Segunda Opinião considera as características de uma transação de financiamento e/ou a estrutura de financiamento e oferece uma opinião sobre o alinhamento a determinados princípios e diretrizes de finanças sustentáveis publicadas por terceiros (Princípios). Para obter uma lista dos Princípios abordados por nossos Pareceres de Segunda Opinião, consulte o relatório Analytical Approach and Analytical Supplement, disponível em www.spglobal.com. As Avaliações de Transações oferecem uma opinião que reflete nossa avaliação do potencial benefício ambiental relativo dos projetos financiados ou de resiliência. O Produto é a declaração de uma opinião e não é nem uma verificação nem uma certificação. O Produto é uma avaliação pontual que reflete as informações que nos foram submetidas no momento em que o Produto foi criado e publicado e não é monitorado. O Produto não é uma análise e não foi concebido como tal. Ratings de crédito, opiniões, análises, decisões de reconhecimento de rating da S&P, quaisquer visões refletidas no Produto e no resultado do Produto não são conselhos de investimento, nem recomendações sobre decisões de crédito, nem recomendações para comprar, manter ou vender quaisquer títulos ou para tomar quaisquer decisões de investimento, nem uma oferta de compra ou venda ou solicitação de uma oferta para comprar ou vender qualquer título, nem endossos de adequação de qualquer título, nem endossos da precisão de quaisquer dados ou conclusões fornecidas pelo Produto, ou verificação independente de qualquer informação utilizada no processo de rating de crédito. O Produto e quaisquer apresentações associadas não incorporam os objetivos financeiros de nenhum usuário, nem situação financeira, nem necessidades ou meios, e os usuários não devem utilizar o Produto como base para a tomada de quaisquer decisões de investimento. O resultado do Produto não é um substituto para o julgamento e a experiência independente de um usuário. O resultado do Produto não é um aconselhamento profissional financeiro, nem tributário nem jurídico, e os usuários devem obter aconselhamento profissional independente, conforme determinado pelos usuários.

Apesar de a S&P ter obtido informações de fontes que acredita serem confiáveis, a S&P não realiza auditoria e nem assume o dever de due diligence ou de verificação independente de qualquer informação que recebe.

A S&P e quaisquer terceiros fornecedores, bem como seus diretores, executivos, acionistas, funcionários ou agentes (coletivamente aqui denominados como Partes da S&P) não garantem a precisão, nem a integridade, nem a tempestividade nem a disponibilidade do Produto. As Partes da S&P não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões (por negligência ou não), independentemente da causa, pela confiança no uso de informações contidas no Produto, ou pela segurança ou manutenção de qualquer informação transmitida pela Internet, ou pela precisão das informações no Produto. O Produto é fornecido "NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRA". AS PARTES DA S&P NÃO FAZEM REPRESENTAÇÕES OU PRESTAM GARANTIAS, EXPRESSAS OU IMPLÍCITAS, INCLUSIVE, MAS NÃO SE LIMITANDO À, EXATIDÃO, RESULTADOS, TEMPESTIVIDADE, INTEGRIDADE, COMERCIALIZAÇÃO OU ADEQUAÇÃO A QUALQUER PROPÓSITO ESPECÍFICO COM RELAÇÃO AO PRODUTO, OU PELA SEGURANÇA DO WEBSITE PELO QUAL O PRODUTO É ACESSADO. As Partes da S&P não têm responsabilidade de manter ou atualizar o Produto ou de fornecer quaisquer correções, atualizações ou divulgações pertinentes a ele. As Partes da S&P não têm nenhuma responsabilidade pela precisão, tempestividade, confiabilidade, desempenho, disponibilidade contínua, integridade ou atrasos, omissões ou interrupções na entrega do Produto.

Na medida permitida por lei, em nenhum caso as Partes da S&P serão responsáveis perante quaisquer partes por quaisquer danos diretos, indiretos, incidentais, exemplares, compensatórios, punitivos, especiais ou consequenciais, custos, despesas, honorários advocatícios ou perdas (incluindo, sem limitação, perda de renda ou lucros perdidos e custos ou perdas de oportunidade causadas por negligência, perda de dados, custo de materiais substitutos, custo de capital ou reclamações de quaisquer terceiros) relacionados a qualquer uso do Produto, mesmo se avisada da possibilidade de tais danos.

A S&P mantém uma separação entre as atividades comerciais e analíticas e mantém determinadas atividades de suas unidades de negócios separadas umas das outras a fim de preservar a independência e a objetividade de suas respectivas atividades. Por consequência, determinadas unidades de negócios da S&P podem ter informações que não estão disponíveis a outras unidades de negócios da S&P. A S&P estabeleceu políticas e procedimentos para manter a confidencialidade de certas informações não públicas recebidas referentes a cada processo analítico.

Apenas para a República Popular da China (RPC): quaisquer "Pareceres de Segunda Opinião" ou "avaliação" atribuída pela S&P Global Ratings: (a) não constitui nem um rating de crédito, nem rating, nem verificação da estrutura de financiamento sustentável, nem certificação e nem avaliação conforme exigido por quaisquer leis ou regulações relevantes da RPC, e (b) não se destina à utilização dentro da RPC para qualquer finalidade que não seja permitida pelas leis ou regulações relevantes da RPC. Para os fins desta seção, "RPC" refere-se ao continente da República Popular da China, excluindo Hong Kong, Macau e Taiwan.

Copyright © 2025 by Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.